



ATA 2645

1 Aos **07 (sete)** dias do mês de **junho** de **2015** (dois mil e quinze), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na Sede
2 da Secretaria do Urbanismo Municipal de Porto Alegre, à Avenida Borges de Medeiros, 2244, 6º andar, Sala
3 de Reuniões, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), os membros do Conselho Municipal de
4 Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Compareceram:** Presidindo a sessão, **Valter Nagelstein**,
5 Secretário da SMURB; Na Vice Presidência, **Rosane de Marco**, titular da Região de Gestão de Planejamento
6 Oito (RGP 8); **Raul Saldanha Pilla**, primeiro suplente do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB);
7 **Isabel Cristina Guimarães Haifuch**, primeira suplente da Empresa Pública de Transporte e Circulação
8 (EPTC); **Vinício Lins**, titular do Gabinete do Prefeito (GP); **Sandra Laufer**, titular da Secretaria Municipal do
9 Urbanismo (SMURB); **Roberto Maciel dos Santos**, titular da Secretaria Municipal de Gestão (SMGES);
10 **Paulo Lima Loge**, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Iara Castello**, titular da
11 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**, titular da Associação Brasileira de
12 Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos
13 Advogados de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Jorge Diogo de Jesus**, primeiro suplente da
14 Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Fernando Brentano**, segundo suplente do
15 Instituto Urbano Ambiental (IUA); José Luiz Seaba Domingues, titular da Ordem dos Advogados do Brasil do
16 RS (OB/RS); **Jorge Larré**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil (STICC);
17 **Diogo Schiaffino**, titular da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); **Alan Tabile Furlan**,
18 titular, e **Roberto Ivan Raul Jakubaszko**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP
19 1); **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Clarita**
20 **Parizotto**, titular da Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**,
21 titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba**, titular, e **José Ronaldo**
22 **Leite**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Rodrigo dos Santos Vicente**,
23 titular da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Luiz Carlos Borges de Castro**, segundo
24 suplente da região de Gestão de planejamento Oito (RGP 8); **Alceu Rosa da Silva**, titular, e **Valdir Brazeiro**,
25 segundo suplente da Temática do Orçamento Participativo, Habitação, Organização da Cidade
26 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-HOCDUA), **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos
27 trabalhos, e **Nathallya Trobian Luiz**, estagiária do CMDUA. **Item Um. Abertura. Presidente Valter** fez a
28 abertura da sessão. **Item Dois. Votação da Ata.** Não foram solicitadas retificações. A ata foi colocada em
29 votação e foi aprovada, recebeu dezenove votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção.
30 **Aprovada. Item Três. Comunicações:** Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) opina que há ainda desrespeito do
31 poder público com a comunidade, referiu falta de conhecimento sobre a destinação de área na região,
32 questionou se na esquina da Manoel com a Dez de Maio haverá projeto da UFRGS ou se concretizará projeto
33 habitacional. Conselheira **Anadir** (RGP 6) perguntou sobre implementação de AEIS na RGP 6, proposta
34 enviada pelo Executivo à Câmara, gostaria de mais informações, o encaminhamento se deu sem dados
35 básicos, por exemplo endereço exato. **Presidente** solicitou enviar e-mail com as informações, para o seu
36 gabinete ou para a secretaria executiva, para que a conselheira Sandra possa verificar se a SMURB tem
37 condições de esclarecer. Conselheira **Anadir** (RGP 6) falou sobre o trabalho e dedicação das Regiões de
38 Planejamento para tratar da lei de limites de bairros, na atual discussão muitas questões já vistas voltam à
39 tona, o projeto é antigo, iniciando em dois mil e oito quando Fortunati era presidente do CMDUA, o tema é
40 importante e parece que discussões recorrentes vem atrasando o encaminhamento final, fez apelo para que
41 cada conselheiro se dedique junto aos vereadores de seu contato para agilizar esse trâmite. Conselheiro
42 **Jakubaszko** (RGP 1) informou que a Redenção recebeu a visita da SMOV para avaliar processo de
43 iluminação do parque, em andamento, a primeira vencedora da licitação não deu continuidade, referiu
44 questões a serem observadas, como o posicionamento para não prejudicar a rota de aves, e que também
45 haja segurança. Informou que o Fórum Social Mundial se manterá com esse nome, ocorrerá em Porto Alegre
46 após muita dedicação, será especial alusivo aos quinze anos do Fórum, detalhou. Solicitou a apresentação ao
47 CMDUA do projeto do Cais, a fase em divulgação, explicou a importância de bem se conhecer o processo.
48 **Presidente** informou que se encaminha o Relatório de Impacto Ambiental EIA RIMA à SMAM, foi esclarecido
49 que o tema requer a realização de Audiência Pública. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) sobre o PL de limite de
50 bairros, disse que participou de reunião na Comissão de Justiça, referiu polêmica quanto à questão de
51 denominação de ruas, mas pode abordar também o assunto da lei dos Bairros, disse que ficou bem clara a
52 confusão existente, bairros criados informalmente, tais quais Aberta dos Morros e Nova Ipanema, entre
53 outros, salientou que é importante se chegar a definições e que há muita confusão. Informou que
54 comunidades da região Norte decidiram que o novo bairro se chamará Costa e Silva, envolvendo questão
55 histórica. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou sobre a sua preocupação com a questão da ida da *Multiplan*
56 à Canoas, falou com a empresa, se iriam dar continuidade aos investimentos na cidade, disse que a empresa
57 manifesta interesse em continuar com os investimentos, opinou que o CMDUA deva melhor debater o
58 planejamento e captação de investimentos, referiu desemprego e necessidades da população carente,



ATA 2645

1 salientou precariedades da vila Cruzeiro, opinou que com a vinda da Governança se possa tentar debater
2 sobre a importância das contrapartidas para a comunidade, salientou que os jovens da Cruzeiro necessitam
3 de investimentos. Sugeriu reflexão em relação ao ocorrido na semana passada com a apresentadora negra
4 do Jornal Nacional, se uma negra teve tamanha repercussão, o que fariam mil negras. Disse que trabalha
5 com trezentos jovens em sua entidade na comunidade, deste apenas dois possuem o segundo grau, o
6 restante apenas o ensino fundamental, salientou que o sistema educacional impede a qualificação dos jovens
7 pobres e negros, escolas profissionalizantes poderiam ser uma solução. Conselheiro **Rodrigo** (RGP 7)
8 informou que foi realizada a reunião do Fórum Sete no dia anterior, agradeceu a presença da funcionária
9 Rute. Disse que se discute a questão dos limites de bairros na região, referiu discussões sobre a área da
10 Pitinga, da forma como se apresenta se configurará como bairro, contudo não conta com infraestrutura
11 própria. Conselheira **Rosane** (RGP 8) informou e convidou a todos a comparecer na próxima reunião do
12 Fórum 8, com o tema regularização fundiária, com a presença da procuradora Simone Somensi. **Presidente**
13 informou que se pede ajuda e há união de esforços na SMURB para se dar atenção forte à questão da
14 regularização fundiária, a questão técnica quem faz é a SMURB, culminando com a manifestação da
15 Procuradoria, hoje são quatrocentas áreas em fase de regularização na cidade, pessoas que vivem em áreas
16 já estabelecidas e consolidadas. Secretário entende o tema como prioritário. Em relação à fala da Anadir
17 quando à lei de limites de bairros o que dependia da SMURB a questão já foi feita, referiu fala do Vereador
18 Comasseto no sentido de que a SMURB estaria atrasando o processo da área rural de porto alegre por
19 exemplo, disse que o que pode fazer é formalizar junto ao GP o posicionamento da SMURB quanto à
20 importância de celeridade, contudo existem aqueles que no final dos processos frentes tomam trabalhos
21 desenvolvidos como seus. Disse que fará a orientação à Câmara. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) disse que
22 em frente ao museu Iberê Camargo assaltantes renderam quatro atletas, roubando todos os seus pertences,
23 salientou que há falta de segurança grave no trecho que torna-se muito perigoso que vai do museu ao
24 shopping Barra, disse que será formalizado á SMOV solicitação para melhorar a iluminação. Informou que o
25 Rio Grande do Sul está aumentando as alíquotas sobre as doações e *causas mortis*, de quatro para oito por
26 cento, no pacote que tramita em Brasília também referência ao imposto sobre grandes fortunas, prevista
27 alíquota mínima de vinte por cento, se passar este imposto, o estado do Rio de Janeiro por exemplo, que
28 arrecada hoje seiscentos e setenta milhões passará a receber mais que três bilhões, referiu arrecadação que
29 terá São Paulo, entre outros, disse que a ação está prestes a acontecer. No município, informou que o ITBI,
30 de dois por cento se avalia aumentar para três ou quatro por cento. Conselheiro **Alceu** (OP-HOCDUA)
31 cumprimentou Coordenador do HOCDUA, Emerson, presente na reunião, disse que é testemunha da boa
32 vontade do governo quando foram criados os CARs, na tentativa de agilizar trâmites, hoje lamenta que não
33 tenha dado certo. às vezes ouve nos meios de comunicação os ataques sofridos pelo CMDUA, falou da
34 qualificação do Conselho, da questão do preconceito racial em debate na semana viabilizado pela rede globo
35 face apresentadora ter sido vítima de manifestações racistas. Disse que muitos não querem reconhecer ou
36 valorizar o posicionamento da rede Globo. Finalizadas as comunicações, **Presidente** deu início ao **Item**
37 **Quatro. Ordem do Dia. APRESENTAÇÃO. Secretaria Municipal de Governança Local _ SMGL. Presença:**
38 **Carlos Siegle de Souza.** **Presidente** agradeceu a presença do secretário em Exercício da secretaria de
39 Governança Sr. Carlos Siegel, falou sobre a importância de se aproximar as diferentes esferas de
40 participação, SMURB e SMGL, por vezes há sobreposição nas funções. Apresentou o CMDUA e as
41 atribuições regimentais. Secretário **Carlos** (SMGL) agradeceu o convite, sente-se honrado em participar, falou
42 sobre o reconhecimento que tem o CMDUA, qualificação do CMDUA e poder em suas decisões, referiu que a
43 Secretaria de Governança gerencia os demais conselhos da cidade, os que não possuem o suporte de
44 secretaria em específico, como é o caso do CMDUA. Informou que são vinte e seis conselhos formalmente
45 constituídos na cidade, mais o Orçamento Participativo. Apresentou o OP, não se trata de constituição legal,
46 mas instrumento de debate criado pelo executivo há vinte e seis anos. Em sua totalidade constituído pela
47 comunidade, referiu as regiões do OP, representadas pela sociedade civil organizada, informou que não é
48 necessário estar vinculado à instituição para participar, o cidadão comum pode participar. Falou sobre o
49 sombreamento existente entre esferas de governança, não só entre conselheiros do CMDUA e do OP, refere
50 que mesmo assim Porto Alegre está bastante à frente de outras cidades, no que tange instrumentos de
51 participação com o empoderamento da sociedade. Referiu que todos os Conselhos são tripartite, sendo dois
52 terços representados pela sociedade, portanto a maioria. Entende-se que o conselho entre outras coisas deve
53 fiscalizar o executivo. Além dos conselhos, há os processos de conferências, falou sobre a realização da
54 décima Conferência da Criança e do Adolescente, com grande número de participantes, referiu importância
55 deste tipo de processo e participação. Referiu contudo haver problemas, conselhos municipais com falta de
56 estrutura e reconhecimento por exemplo. Ou diálogo e competências das diferentes esferas de participação,
57 referiu a penúltima Conferência da Assistência Social, quando foi deliberado que pelo volume de demandas
58 para turno inverso em escolas o OP não deveria mais demandar, mas o OP não reconheceu a diretriz,
59 cabendo ao governo administrar a questão, neste caso se entendeu que o OP tinha maior autoridade. Outra



ATA 2645

1 questão é o Fórum dos Conselhos da Cidade, se busca criar instância transversal de participação, e o seu
2 fortalecimento, importante que as diferentes esferas de participação possam estar articuladas, Porto Alegre é
3 exemplo a outros lugares, não há no mundo local em que a participação seja tão real e efetiva. Informou que o
4 OP delibera sobre cem por cento de recursos, explicou. Em relação aos apontamentos feitos pelo Paulo Jorge
5 quanto às contrapartidas da *Mulltiplan*, disse que neste estágio se avalia a viabilidade legal de efetivação de
6 muitas das demandas. Pois deve se atender à regramento legal quanto ao gasto do dinheiro público. Referiu
7 demandas que envolvem regularização de edificações em ares impróprias, tornando inviável. Exemplificou.
8 Disse que em um conselho não há a participação das pessoas, mas das entidades representadas, informou
9 que o secretário de governança, no que pese não ser o Busatto, foi convocado e está presente, bem como à
10 disposição. **Presidente** salientou que o CDMUA não o convocou, mas convidou o secretário, como parceiro, e
11 agradece a sua presença. Informou que terá que se ausentar em dez minutos por motivo de convocação pelo
12 governador, e solicitou à Vice Presidente Rosane que desse continuidade aos trabalhos. Conselheira **Paulo**
13 **Jorge** (RGP 5) falou de sua experiência no OP, pediu a vinda da Governança por causa dos CARs, a RGP 5
14 tem três regiões mas não tem o apoio do CAR. Gostaria de ter carro para visitar a região, opina que hoje o
15 CAR não trabalhe com os conselhos, que existe excesso de funcionários mas com pouca atuação, gostaria de
16 poder contar com suporte maior. Disse que participa desde 1978 da criação do OP em Porto Alegre e gostaria
17 de maior articulação. Deu detalhes. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) valorou o OP, mas ao longo dos
18 tempos opina que está demandista, com foco apenas em demandas, Os CARs foram criados para ser
19 subprefeitura avançada, opina que a democracia participativa é importante e deve ser melhor valorizado nas
20 práticas da prefeitura. Conselheira **Clarita** (RGP 4) opinou haver disputa, fala com propriedade pelo o que
21 enfrenta nos CARS, opina que os gestores se comportam como proprietários das demandas que recebem,
22 papel dos conselheiros é levar contribuições, como faz, mas não percebe acolhimento nos CARs, disse que
23 está em sua terceira gestão, mas nunca nos CARs foi bem recebida, referiu que já levou empresários, mas se
24 sentiu envergonhada pela receptividade, disse que tem dificuldade, opina haver jogo de vaidades, disse que já
25 contribuiu com execução de demandas do OP, que tem defasagem, mas disse que hoje procura realizar
26 reuniões do Fórum em locais diversos, como igrejas e associações. Disse da contribuição que os Fóruns
27 podem oferecer, sugere que se faça organização sobre a forma de funcionamento. Talvez haja ainda algum
28 machismo quem sabe, mas opina que possa contribuir. Falou da sua formação em gestão pública, pós
29 graduação, e intenção de poder contribuir. **Presidente** se colocou a disposição, na SMURB o machismo não
30 existe. Refere o grande número de arquitetas ingressantes na secretaria. Secretário **Carlos** (SMGL) falou
31 sobre as atribuições da Governança, disse que a partir de dois mil e treze se firmou compromisso de
32 implementar a descentralização do governo, não com o papel apenas de oferecer suporte ao OP, mas de
33 otimizar as diversas demandas à prefeitura, desafogando também a prefeitura central, funcionários passam a
34 ser gestores de excelência em serviços, pessoas que devem estar comprometidas em qualificar o
35 atendimento e também fiscalizar o trabalho da prefeitura. Refere que a estrutura não está totalmente pronta,
36 mas já há quatro funcionários em cada CAR por exemplo, assim como carro específico à disposição. Referiu
37 contudo que a Governança deve dar suporte aos órgãos diretamente ligados a ela, como o OP, e os
38 Conselhos do Idoso e da Criança e do Adolescente, os quais tem a suporte. Conselheira **Clarita** (RGP 4)
39 lembrou que na gestão do secretário Márcio Bins Ely, a SMURB disponibilizou veículo aos Conselheiros,
40 contudo que fizessem agendamento prévio. Secretário **Carlos** (SMGL) disse que se há problema com alguns
41 gestor, deve-se intervir, pediu que fosse informado, disse que a Governança toma as providências
42 necessárias, exemplificou. Falou sobre a importância de os conselheiros do CMDUA que participam ou têm
43 interlocução com o OP levem as deliberações, fazendo a articulação entre as esperas de participação, referiu
44 que o governo não interfere na autonomia do OP. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) Dr. Eliseu em 2010 reuniu
45 diversas entidades para tentar inibir as invasões e ocupações, pois o município não tem como organizar a
46 infraestrutura, falou sobre a baixa qualidade da tinta utilizada pela EPTC na região norte, concordou com a
47 Conselheira Clarita, muitas vezes percebe que funcionários dos CARS não lidam com a competência devida,
48 na abordagem das dificuldades enfrentadas nas regiões. Conselheiros do Planejamento enfrentam dificuldade
49 de acesso à Governança. Conselheira **Anadir** (RGP 6) falou da satisfação de o Busatto participar das eleições
50 do Fórum de Planejamento da Região Seis, falou que tem alguma experiência junto ao OP, que já foi
51 conselheira, disse da experiência da Região Seis, exemplo que pode ser seguido, há conselheiros do OP que
52 são delegados da região Seis, e conselheiros do CMDUA são delegados do OP, viabilizando assim uma maior
53 articulação. Opina que talvez fosse importante se definir um caminho para se ter a questão de planejamento
54 bem articulada com a questão do orçamento, com trabalho conjunto. Sugere fazer seminário em cada Região
55 de Planejamento com as Regiões de OP, para discussão conjunta. Conselheiro **Alceu** (OP-HOCDUA)
56 reconhece e respeita a presença do Secretário em exercício como gestor do Município, pediu desculpa se
57 houve mal entendido, apenas referiu que se esperava a presença do secretário Busatto. Em relação aos
58 CARs, referiu que em algumas regiões o trabalho acaba ficando aquém das necessidades, disse da questão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA 2645

1 partidária que por vezes permeia o trabalho da gestão, referiu perdas de investimentos, exemplificou a não
2 implementação de escola infantil em comunidade, parabenizou a criação dos CARs e intenções do governo,
3 no que pese ser necessário qualificar. Conselheira **Rosane** (RGP 8) disse que há bom relacionamento entre o
4 Fórum 8 e o CAR da Região do extremo Sul , contudo percebe falta de empoderamento e autonomia dessa
5 subprefeitura. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) pediu desculpas pela ausência dos conselheiros que saíram,
6 os que permanecem na reunião o prestigiam muito. Secretário **Carlos** (SMGL) valoriza as presenças. Se há
7 comportamento deliberado dos servidores conforme posicionamento político, solicita formalizar, que serão
8 afastados. Se há problemas, reitera que seja informado. Referiu ações já realizadas pela Secretaria nesse
9 sentido. Encareceu que os problemas sejam formalizados, a secretaria deve agir sobre demandas objetivas.
10 Sobre a questão das ocupações, no que diz respeito aos órgãos de governo, se não houver demanda no OP
11 não há chance de atuação, explicou o funcionamento de requerimento para a regularização fundiária.
12 Conselheira **Isabel** (EPTC) solicitou que a questão da tinta seja também formalizada. Secretário **Carlos**
13 (SMGL) em relação à integração de ações, está de acordo, não há outro caminho se não a pregação e
14 articulação entre os atores, se pode também criar ambientes de diálogos, mas a criação pode ser autônoma
15 pela sociedade civil, disse que após a eleição dos conselheiros do OP, antes da posse, deverá haver curso de
16 capacitação, poderia ser criado módulo que aborde o planejamento, se tem o ObservaPoa também
17 disponível, poderia se construir conjuntamente nesse sentido, se coloca a disposição para essa ação, falou
18 que OP faz cobrança antiga, em relação às contrapartidas dos empreendimentos, que sejam tratadas com a
19 comunidade, a prefeitura tem trabalhado em um decreto, com participação da SMURB e SMOV, se constrói a
20 idéia de que o passivo das demandas defasadas do OP, em sua grande maioria de quatro anos para cá, que
21 não foram atendidas, possam ser atendidas através das contrapartidas, salientou que apenas em relação às
22 compensações sociais, que se discuta critérios para direcionar, a proposta da governança é que as
23 contrapartidas seja implementadas na região do empreendimento, deu detalhes. Conselheira **Anadir** (RGP 6)
24 sugeriu incluir o CMDUA nesta discussão. Finalizadas as manifestações, Presidente **Rosane** agradeceu a
25 presença do Secretário Carlos, e houve salva de palmas. **Item Cinco. Término.** Às 20:30 (vinte horas e trinta
26 minutos), foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com a Presidência,
27 assino e lavro a presente ata.

28
29
30
31

Ana Paula Tomasi
Secretária Executiva
Relatora

Valter Nagelstein
Presidente do CMDUA
Comunidade

Rosane de Marco
Vice Presidente do CMDUA
Comunidade

32
33
34
35
36
37
38
39
40
41 **Ata aprovada na sessão do dia 14/07/2015, sem retificações propostas.**

42
43 **Áudio desta sessão encontra-se disponível junto à Secretaria Executiva deste Conselho.**